

PET DA ENGENHARIA AGRÍCOLA EM AÇÃO UMA PERSPECTIVA DA CAMPANHA DO AGASALHO 2025

ANNA KLUG MILECH¹; GUILHERME DOS SANTOS TEDESCO²; ALICE BUCHWEITZ MULLER³; AMANDA MANSKE PLAMER⁴; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁵; RICARDO SCHERER POHDNDRF⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – annaklughmilech@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – guilhermetedesco42@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – allicemuller1@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – amandamanske13@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – mausq@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – ricardoscherer.eng@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O aumento da complexidade das demandas sociais e das vulnerabilidades que afetam várias comunidades ressalta a importância das iniciativas solidárias. Em um cenário caracterizado por dificuldades socioeconômicas e climáticas, como invernos severos e desigualdades duradouras, a urgência em apoiar iniciativas que atendem a necessidades básicas, como vestuário e cobertores, se torna cada vez mais premente. Nesse contexto, a habilidade de mobilização e resposta da sociedade civil e das organizações é fundamental. PREDIGER et al. (2023) afirmam que essa circunstância resultou na criação de campanhas de arrecadação para minimizar o desconforto e os riscos à saúde associados à exposição prolongada a baixas temperaturas.

A formalização da extensão não apenas como uma atividade, mas como um princípio universitário, conforme previsto por SANTANA et al. (2025). Que transforma as iniciativas solidárias do Programa de Educação Tutorial (PET) de simples atividades extracurriculares a elementos fundamentais da formação acadêmica. Essa progressão é essencial, uma vez que estabelece que o conhecimento não se desenvolve em uma única direção, mas é construído de forma coletiva, valorizando o saber popular ao lado do conhecimento científico, como defendido por FREIRE (2015).

Ademais, essa abordagem auxilia para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e intelectuais nos estudantes. A combinação da teoria com a prática é vital para formar profissionais conscientes que entendem seu papel social, podem usar seus conhecimentos em prol do bem-estar coletivo e de desenvolver uma perspectiva mais ampla e ética de sua futura carreira (COSTA et al., 2022). Assim os estudantes não só adquirem uma compreensão mais aprofundada das complexidades sociais, como também aprimoram suas habilidades em liderança, organização e resolução de problemas. Esses elementos são fundamentais tanto para sua formação completa quanto para sua capacidade de atuar como cidadãos conscientes e agentes de transformação.

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia Agrícola da UFPel. Tem como objetivo promover uma educação completa e enriquecedora, estimulando atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Engenharia Agrícola, com a orientação de um professor tutor (UFPE). Em resposta ao crescimento das demandas sociais e à necessidade de assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade, o PET-EA da UFPel intensificou suas campanhas de arrecadação, por meio da iniciativa conhecida como Campanha do Agasalho.

Essas ações evidenciam a habilidade de mobilização do programa e seu empenho em causar um impacto relevante na vida das pessoas, unindo a teoria acadêmica com a prática solidária e colaborando para a formação completa de seus membros. O presente trabalho tem como objetivo fornecer uma visão geral da Campanha do Agasalho realizada pelo PET- EA em 2025.

2. METODOLOGIA

A Campanha do Agasalho de 2025, promovida pelo PET- EA da UFPel (PET-EA), contemplou quatro municípios do Rio Grande do Sul: Arroio do Padre, Canguçu, Chuvisca e Pelotas. As ações ocorreram ao longo de cerca de três meses e meio (105 dias), entre abril e agosto de 2025.

Diversas formas de estratégias foram implementadas para assegurar o sucesso da campanha. Para facilitar as doações, foram disponibilizadas caixas personalizadas com o logotipo da campanha nos pontos de arrecadação. Paralelamente, o grupo desenvolveu materiais de divulgação visual para serem compartilhados nas redes sociais do PET-EA, com postagens no *Instagram* e no *Facebook*. Além disso, membros do programa concederam uma entrevista à Rádio Cultura de Canguçu para promover a campanha e fornecer informações sobre os locais de arrecadação, enfatizando a importância do envolvimento da comunidade.

Em cada município, os pontos de coleta foram colocados de maneira estratégica em áreas de alta circulação. Em Pelotas, as doações foram coletadas em 13 locais diferentes, incluindo os principais campus da UFPel, os restaurantes universitários do Centro e do Anglo, na Biblioteca de Artes, Fruteira Dom Pedro, Residencial Baviera e em condomínios habitados por membros do PET. Canguçu possui 13 pontos de arrecadação, estabelecidos em parceria com empresas locais, como o Supermercado Heling, Gráfica XP, VHL, Rádio Kerb, Fino Trato, Posto Bettin, Piratas Lanches, Cerealista Bahr, Mercado e feira Heling, Agrícola SerraSul, Rádio Cultura, Mercado Hubner e Igreja da Figueira.

Em Chuvisca e Arroio do Padre, a campanha foi realizada em parceria com as prefeituras dos municípios, resultando em 16 pontos de coleta em Chuvisca. Esses locais incluíram a Secretaria de Igualdade, Cidadania e Assistência Social, Secretaria de Saúde, CRAS, Secretaria de Educação, Banco Sicredi, Farmácias Associadas, Tchê Farmácias, Comercial Muller, Lu Modas, Ferragem Central, Mercado Wolce, Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Luzia, Banco do Brasil, Mercado Warsovia, Prefeitura Municipal de Chuvisca e Câmara de Vereadores. No município do Arroio do Padre, houve 7 locais de coleta, incluindo a Câmara Municipal de Vereadores, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Prefeitura Municipal de Arroio do Padre, Unidade Básica de Saúde, Escola Municipal Visconde de Ouro Preto, Escola Municipal Barão do Rio Branco e Escola Municipal Benjamin Constant.

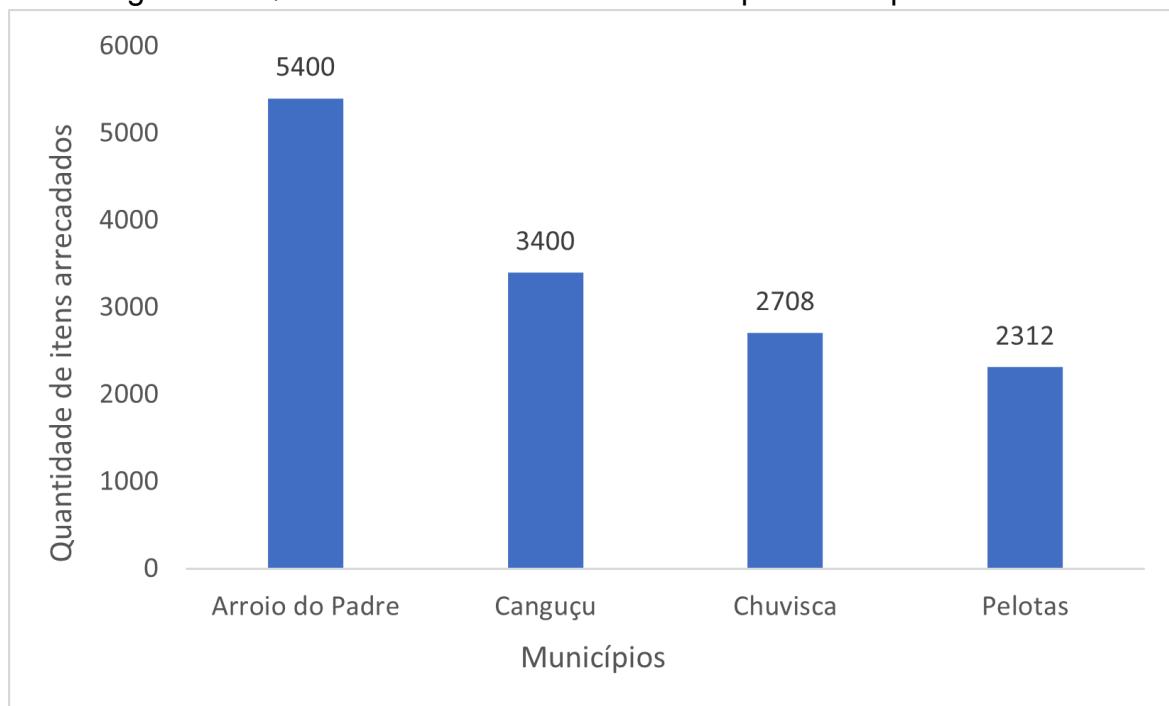
A equipe assegurou a coleta regular em todos os locais, garantindo que os itens fossem devidamente registrados e classificados adequadamente. Foi possível realizar uma análise minuciosa dos resultados da campanha, uma vez que cada item foi classificado por tipo, como roupas femininas, masculinas e infantis, calçados, acessórios e cobertores, em seus respectivos pontos de origem.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A Campanha do Agasalho de 2025, organizada pelo PET-EA da UFPel, se destacou como uma das ações mais extensas e significativas para fomentar a solidariedade e o suporte social em quatro cidades gaúchas. Com uma arrecadação total de 13820 peças, como roupas femininas, masculinas e infantis, calçados e outros itens, a campanha não apenas atendeu a uma necessidade urgente de famílias em situação de vulnerabilidade como também fortaleceu a rede de apoio comunitário.

Conforme ilustrado na Figura 1, os dados de arrecadação mostraram um desempenho notável entre os municípios participantes. O destaque foi para Arroio do Padre, que, apesar de ter uma população menor, conseguiu arrecadar 5400 itens. Esse resultado superou o de cidades com maior infraestrutura, como Pelotas 2312 itens, Canguçu 3400 itens e Chuvisca 2708 itens. Essa diferença positiva pode ser explicada pelo perfil da população rural da região, que geralmente possui uma maior oferta de roupas em bom estado, porém enfrenta desafios logísticos para chegar aos pontos de coleta nas áreas urbanas, podendo ser por falta de conhecimento ou informações dos locais.

Figura 1 – Quantidade de Itens Arrecadados por Município



A estratégia adotada em Arroio do Padre, que envolveu parcerias com a prefeitura local e a criação de pontos de arrecadação em instituições de ensino, unidades de saúde e entidades públicas, mostrou-se especialmente eficiente. Essa estratégia assegurou que as doações chegassesem a quem realmente precisa, ultrapassando as barreiras geográficas típicas comuns em comunidades rurais.

A distribuição dos itens foi realizada em parceria com entidades locais em cada município, que possuem conhecimento aprofundado sobre as famílias em maior vulnerabilidade. Em Arroio do Padre, Chuvisca e Canguçu a parceria foi com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), já em Pelotas a Ong Amigos do Coração e a AAPECAN tiveram papéis essenciais nesse processo.

4. CONSIDERAÇÕES

A Campanha do Agasalho 2025 confirmou que iniciativas solidárias são capazes de transformar realidades e fortalecer a conexão entre universidade e comunidade. Além de números expressivos, o que se construiu foi uma rede de cuidado e empatia, na qual cada doação carregou consigo o calor humano de quem acredita em um futuro mais justo. Para os estudantes, a experiência foi além da sala de aula, tornando-se um aprendizado vivo e prático sobre compromisso social e responsabilidade coletiva. Dessa forma, o PET-EA continua desempenhando sua função de educar e cumprindo seu papel de formar profissionais conscientes, que entendem que a verdadeira engenharia também constrói laços de solidariedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, L. S.; BAQUIM, C. A. O papel do Programa de Educação Tutorial para o desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal de seus integrantes. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS**, v. 4, n. 4, p. 233-250, out. 2022. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/15825/11655>. Acesso em: 11 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

PREDIGER, Larissa Thaís; ROCHA, Luan Henrique dos Santos; MUNSBERG, Renan Neitzke; CARDOSO, Rodrigo da Costa; SAMPAIO, Daniele Martin; QUADROS, Maurizio Silveira. Panorama geral da campanha do agasalho do PET da Engenharia Agrícola em 2023. In: SEMANA INTEGRADA UFPEL; CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 9., 10., 2023, Pelotas. **Anais [da] 9ª Semana Integrada UFPel e X Congresso de Extensão e Cultura**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2023. p. 26-29. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2023/12/Trabalho_rev1.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

SANTANA, L. S. B. et al. Extensão universitária como ponte entre saberes acadêmicos e transformação social. **REVISTA ARACÊ**, v. 7, n. 6, p. 35082-35097, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/download/6263/8785/24861>. Acesso em: 11 ago. 2025.

UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Programa de Educação Tutorial (PET) - UFPE**. Recife, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ufpe.br/en/prograd/pet>. Acesso em: 11 ago. 2025.